

Palavra da  
DIRETORIARATINHO JR.: INIMIGO DOS (AS) SERVIDORES (AS) E DA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA

Desde 2019, o governador Ratinho Jr., implementa no Estado do Paraná, nefastas políticas econômico-sociais e educacionais. Com a pandemia, o quadro se agravou ainda mais, pois se aproveitou da situação para retirar direitos dos (as) servidores (as) públicos.

Em relação às universidades estaduais, Ratinho Jr. impõe cortes orçamentários drásticos, além do arrocho salarial institucional, hoje calculado em quase 34%. Mas não só isso: usa seu governo para destruir nossas carreiras, com o congelamento das ascensões e progressões.

Ratinho Jr., inimigo dos (as) servidores (as) e das universidades públicas paranaenses, tem se esmerado em atacar na calada da noite, nos momentos em que nossa capacidade de mobilização se mostra mais reduzida: vésperas de final de ano, pouco antes do recesso parlamentar. Foi assim com a contrarreforma da previdência, em 2019, e, no final do ano passado, com a aprovação, sem um verdadeiro debate público e em regime de urgência, da famigerada Lei Geral das Universidades (LGU). Na verdade, trata-se de uma lei de destruição das universidades paranaenses. Ratinho Jr. impôs uma lei que tem como objetivo principal nivelá-las por baixo, demonstrando sua total falta de compromisso com o ensino superior público e gratuito e com o desenvolvimento cultural e técnico-científico do Paraná.

Para confirmar o que acabamos de expor, basta olhar o que Ratinho Jr. está fazendo em relação às universidades estaduais paranaenses: não fosse apenas o arrocho salarial institucional, o qual é muito grave, desde que assumiu, o governador tem bloqueado a abertura de concurso público de docentes e agentes universitários. Na Unespar, por exemplo, o número de docentes com contrato temporário varia entre seus campi de 30% e 60% do quadro total de professores. Isto implica em mais precarização das condições de trabalho, especialmente entre os contratados por tempo determinado, mas também em relação aos efetivos, uma vez que aqueles não podem desenvolver pesquisas, orientar alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado etc. Trata-se de um número elevadíssimo que contribui para o desmonte do ensino superior público, uma política pública de Estado. O projeto é transformar-nos em "auleiros", nos mesmos moldes das universidades e faculdades mercadoras de diplomas, cujos principais prejudicados são os estudantes.

Ratinho Jr., mostrando a que veio, como noticiado pela grande imprensa e reiteradamente denunciado pelos sindicatos de servidores públicos, destinou aos bilionários do Paraná, um quinto da receita total de 2021, estimada em R\$ 50,6 bilhões, concedida a eles na forma de renúncias fiscais, previstas, na LDO daquele ano, em R\$ 11,8 bilhões. É o tipo de governo que tira de quem não tem ou tem pouco para dar a quem tem muito e não precisa.

Da educação à saúde, da segurança à fiscalização do meio ambiente, do aumento de impostos (IPVA, por ex.) à implantação de mais praças de pedágio (não nos deixemos enganar pela conveniente suspensão delas um ano antes da eleição), todos os setores do serviço público padecem com a precarização do trabalho, as terceirizações (que promovem a instabilidade e a superexploração de trabalhadores: excesso de trabalho e salários de fome) e a crescente insatisfação de servidores das áreas de educação, segurança e saúde. Insatisfação que cresce dia a dia, pois o funcionalismo do executivo tem suportado o fardo da ausência de concursos públicos no contexto de um dos maiores arrochos salariais da história no estado do Paraná. Enfim, os servidores públicos, tão aviltados por Ratinho Jr., sabem que os direitos só se conquistam com organização e luta. Por isso, sabemos que, para não permitirmos que continue nos atacando, é preciso resistir: mantenhmos a participação sindical; valorizemos o papel dos sindicatos; e participemos mais ativamente das mobilizações e assembleias. Desse modo, somando forças, podemos contribuir para mudar a atual situação.

**Só a luta muda a vida!**  
**Juntos somos mais fortes!**  
**Filie-se a Sindunespar**

*Diretoria da SINDUNESPAR.*

destaque do mês  
DATA-BASE JÁ:  
RATINHO, PAGUE  
A DÍVIDA

**Ratinho, pague a dívida! Data-base é direito!**

A Defasagem Salarial passa de 34% em maio desse ano, os trabalhadores estão sendo penalizados dia a dia pelo Governador.

A Prestação de Contas de 2021, vem desmascarando as façanhas do Governo. Segundo ela, a receita aumentou em 17%, as despesas estão em apenas 6%. E o nosso salário caiu 2%. Nesse cálculo, há R\$ 7,2 BILHÕES em caixa.

Mas onde está esse dinheiro que não chega?

A Inflação em 2021 passou de 10%, e nosso Governador Ratinho Júnior, deu míseros 3% no último mês de Janeiro. 3% não é reajuste, é esmola. Enquanto sofremos esse desrespeito, ele está lá, dando 17 bilhões de isenção fiscal aos grandes empresários.

Por isso, convidamos ao Grande Ato pelo pagamento da Data-Base.

**Será na Quarta-feira, dia 16 de Março em frente ao Palácio do Iguazu, a partir das 9h.**

Venha se somar a nossa luta e fazer coro: Ratinho, pague o que deve! Data-base é direito!

**VEJA TUDO SOBRE O ATO NO SITE DA SINDUNESPAR**

agenda  
DO MÊS**DIA 16 DE MARÇO:  
GRANDE ATO PELO  
PAGAMENTO DA  
DATA-BASE**

Quarta-feira, dia 16 de Março, a partir das 9h em frente ao Palácio Iguazu.

**UM A MAIS É MUITO MAIS!**

**DOCENTES, FILIAR-SE A SINDUNESPAR É FORTALECER A LUTA PELOS SEUS DIREITOS.**

**FILIE-SE!**

outras  
AÇÕES✓ **RATINHO JR.: O GOVERNADOR DO ARROCHO SALARIAL E DO DESCASO COM O FUNCIONALISMO**

O governador Ratinho Jr. faz jogo duplo com a imprensa e a população paranaense: de um lado, afirma que o estado do Paraná é bem administrado, moderno e que cresce mais que os outros estados; de outro, quando é conveniente para justificar o arrocho salarial e os ataques aos servidores, afirma que o estado está sem dinheiro e não pode conceder reposição salarial.

[LEIA NA ÍNTEGRA](#)

✓ **ASSEMBLEIA DOCENTE APROVA MODIFICAÇÕES NO REGIMENTO DA SINDUNESPAR**

Os docentes da Sindunespar reunidos em Assembleia Geral Extraordinária no dia 03 de março, aprovaram diversas mudanças no Regimento Interno da Seção Sindical. O encontro, realizado online, contou com a presença de diversos professores que avaliaram, ponderaram e votaram as propostas apresentadas pela Diretoria da entidade e pela Assessoria Jurídica.

[LEIA NA ÍNTEGRA](#)

✓ **REITORIA DA UNESPAR SEGUE SE NEGANDO EM RECEBER O SINDICATO**

A Diretoria da Sindunespar (Seção dos Docentes da Unespar), em mais uma tentativa de apresentar e discutir as demandas da categoria, enviou novo ofício na terça-feira, dia 22 de fevereiro, solicitando reunião de URGÊNCIA com a Reitoria da Unespar, conforme deliberado por UNANIMIDADE, em Assembleia Docente, realizada em 08 de fevereiro de 2022.

[LEIA NA ÍNTEGRA](#)

✓ **DEMANDAS APROVADAS POR UNANIMIDADE EM ASSEMBLEIA DOCENTE SÃO ENVIADAS A REITORIA**

A Sindunespar (Seção dos Docentes da Unespar) enviou ofício à Reitoria da Unespar na quarta-feira (9 de fevereiro) com as questões aprovadas pelos docentes na Assembleia Geral realizada na terça, dia 8 de fevereiro.

[LEIA NA ÍNTEGRA](#)

Caros/as sindicalizados/as:

Pensando em oportunizar outras possibilidades de pagamento da contribuição sindical, a Sindunespar disponibiliza agora o pagamento via Pix, garantindo praticidade a aos docentes filiados a entidade.

Por questões burocráticas, por parte do Estado e pela Unespar estar submetida ao sistema META-4, ainda não conseguimos implementar o desconto em folha da contribuição sindical, por isso, ainda estamos utilizando o sistema de boleto. Sobre o pagamento do boleto, transcorrido um mês da data do seu vencimento, para regularizá-lo, é preciso gerar um novo boleto, o que implica em custos adicionais para a Sindunespar.

Agradecemos a compreensão dos filiados e filiadas e ressaltamos, a contribuição de vocês é fundamental para a manutenção do funcionamento pleno do nosso sindicato.

Mais informações na secretaria da Sindunespar: (44) 9 9897-2484.



**CNPJ: 22.100.346/0001-02**